

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Equivalências do gerúndio do português na variação do Hunrückisch em contato
Autor	PAOLA INHAQUITE WOLLMANN
Orientador	CLEO VILSON ALTENHOFEN

Equivalências do gerúndio do português na variação do Hunsrückisch em contato

Paola Inhaquite Wollmann (Bolsista Voluntária Propesq-UFRGS)
Orientador: *Cléo V. Altenhofen (UFRGS)*

O presente estudo tem por tema as equivalências de gerúndio na variação do Hunsrückisch, em contato com o português. Como tal, contribui para a descrição da variação do alemão como língua de imigração em contato com o português, no Brasil. Dentre as 13 variedades dialetais do grupo imigrante alemão identificadas por Altenhofen (2016, p. 106), o Hunsrückisch é, sem dúvida, a variedade de maior difusão e que tem recebido o maior número de estudos, em grande parte motivados pelo macroprojeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch*), que reúne dados de 41 localidades de pesquisa distribuídas por Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso, além de Paraguai e Misiones, na Argentina. O projeto orienta-se pelo modelo teórico da dialetologia pluridimensional e contatual, que agrega à variação diatópica uma série de outras dimensões de análise da variação e mudança linguística. Assim, são realizadas em cada localidade até quatro entrevistas com grupos sociais distintos, conforme a idade (GI = 18 a 36 anos; GII = acima de 55 anos) e a escolaridade dos falantes (Ca = nível superior; Cb = até ensino médio). Neste estudo, aplica-se o modelo na análise de uma variável morfossintática. Seu objetivo principal é analisar se existe uma correlação entre o uso variável de equivalências do gerúndio do português no uso da variedade minoritária do Hunsrückisch falado na rede de pontos do ALMA-H. Os dados foram retirados da pergunta CgramII_07, em que se solicita aos informantes a tradução para o Hunsrückisch da seguinte frase, dada em português: “Ainda está chovendo. É melhor levar um guarda-chuva.” Na transcrição das respostas levantadas, identificaram-se três variantes básicas: Var1) equivalência com uso do presente do indicativo (*es reent/reechent*); Var2) perífrase com uso do auxiliar *tun* (*es tut reene/reechne*); Var3) forma nominalizada (*es is om Reene/Reechne*). Por meio da cartografia pluridimensional, pretende-se verificar como se distribuem essas ocorrências nas entrevistas com GI e GII (dimensão diageracional), Ca e Cb (dimensão diastrática), realizadas nas 41 localidades (dimensão diatópica), a fim de identificar em que medida o português influencia na escolha de uma equivalência ou outra, e se existe uma correlação do seu uso com fatores extralinguísticos. Os dados em análise permitem antever um comportamento muito variável, em que as três variantes são conhecidas dos falantes. A influência do português se dá, neste caso, por indução do aumento de uso da Var2 e Var3, o que no entanto só poderá ser atestado ao final da cartografia, por meio de macrossínteses da distribuição das variantes levantadas na área em estudo.

Palavras-chave: Língua de imigração alemã. Hunsrückisch. Variação e mudança linguística. Variação morfossintática. Contatos linguísticos.